

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PADRE CARLOS LEÔNCIO DA SILVA
TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO

HELP AN ONG: Sistema de Doações para Instituições Filantrópicas
HELP AN ONG: Donation System for Philanthropic Institutions

Joaquim Gabriel Pires de Carvalho¹
Letícia Oliveira de Souza²
Luiz Kauan Orfao da Silva Reis³
Maria Julia da Silva Nazaré⁴
Maria Laura de Oliveira Marcos⁵
Victor Hugo Diniz Ferreira⁶
Andreia Helena Antônio Toledo⁷

Resumo: "Help an ONG" é um sistema que visa melhorar a interação entre instituições filantrópicas e doadores em Lorena, São Paulo, enfrentando desafios relacionados à falta de doações e desconfiança na região. O protótipo simplifica o processo de doação por meio de um site, tornando-o mais acessível e seguro para os doadores. A ideia é impulsionar a arrecadação das instituições, promovendo um impacto social mais significativo. Espera-se que essa plataforma dinamize a relação entre doadores e instituições, facilitando um aumento nas doações.

Palavras-chave: Doações. Instituições. Sistema. Sociedade.

Abstract: "Help an ONG" is the name given to the concept of an interaction system between philanthropic institutions and donors in the city of Lorena, located in the state of São Paulo, as there are challenges related to the lack of donations and distrust in the donation process in the region. The prototype aims to facilitate and make it more accessible for users to make donations through a website, so that the donor feels more comfortable and secure with their donation. The idea of a portal for making donations

¹ Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva.
joaquim.carvalho01@etec.sp.gov.br

² Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva.
leticia.souza510@etec.sp.gov.br

³ Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva.
luiz.reis68@etec.sp.gov.br

⁴ Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva.
maria.nazare@etec.sp.gov.br

⁵ Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva.
maria.marcos01@etec.sp.gov.br

⁶ Técnico em Informática para Internet – Etec Padre Carlos Leônicio da Silva.
victor.ferreira167@etec.sp.gov.br

⁷ Professor da Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. andreia.toledo@etec.sp.gov.br

can help institutions increase their fundraising, potentially making a greater impact on society. Through this, it is hoped that the relationship between donors and institutions can become more confident, improved, and dynamic, enabling a greater number of donations to registered institutions.

Keywords: Donations. Institutions. System. Society,

1 Introdução

Segundo Aurélio (2010, p942) a palavra "filantropia" pode ter o significado de Amor à humanidade; humanitarismo; caridade. Nesse contexto, a caridade é essencial para apoiar a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No meio disso, surge as plataformas online para auxiliar e impulsionar a interação da sociedade com as instituições filantrópicas.

De acordo Moresi et al. (2017), os softwares sociais são definidos como ferramentas da tecnologia social, e seu propósito é oferecer à sociedade uma alternativa para o desenvolvimento tecnológico focado apenas no consumo.

Segundo o IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, a prática de doação, em dinheiro, entre os brasileiros teve uma queda entre os anos de 2015 e 2020. A proporção caiu de 52% para 41%. Dificultando a realização de projetos de caridade, que afeta diretamente a população mais vulnerável que precisa de ajuda.

Diante dos fatos, surge o HAO, o protótipo de um website que visa facilitar e tornar mais acessível a interação entre doadores e instituições, ajudando as mesmas a alcançarem metas de arrecadações e beneficiar a população em situação de vulnerabilidade na região metropolitana do Vale do Paraíba, no estado de São Paulo.

Com base nisso, este trabalho tem como tema um website cujo nome é "Help An ONG", que visa auxiliar na interação entre o doador e a instituição presentes no município de Lorena, no estado de São Paulo. Esse software facilitará a arrecadação e o cumprimento das metas das organizações cadastradas no site, que poderá fornecer aos usuários todas as informações necessárias sobre a ONG e seus projetos.

Iniciando com o seguinte problema: "Como tornar a arrecadação, para as instituições não filantrópicas, mais fácil e acessível?". Foi levantada a hipótese de que, devido à falta de facilidade, às extensas normas burocráticas e à desconfiança, a interação entre o doador e a instituição tem possivelmente se tornado falha. Podendo haver desconfiança por parte do doador quanto ao destino do dinheiro destinado à organização.

Sendo assim, a construção de um software que possibilita a interação entre o doador e a instituição, além de facilitar o processo de doação, resultará no alcance das metas de arrecadação das organizações e contribuirá para números de doações mais encorajadores. Isso proporcionará um serviço facilitado para ambas as partes.

O objetivo do trabalho é, portanto, moldar o conceito de um software que permitirá aos doadores a terem um maior conhecimento e informação sobre a instituição que pretendem ajudar. Essas informações podem incluir imagens e descrições acerca da organização, já descrita por ela, além de avaliações dos usuários. Pretendendo então possibilitar uma forma mais fácil e ágil de comunicação entre doador e instituição e facilidade para realizar doações. Os objetivos específicos são, portanto, possibilitar ao doador maior facilidade e agilidade ao realizar alguma doação. Trazer maior confiança para o contribuinte. Dinamizar o ato da contribuição, tornando mais atraente a ideia da cultura de doação.

2 As organizações não governamentais

Organizações Não Governamentais (ONGs) são entidades sem fins lucrativos que desempenham um papel crucial na sociedade. Elas são independentes do governo e dedicam-se a causas humanitárias, sociais, ambientais e culturais. As ONGs atuam em diversas áreas, como assistência humanitária, desenvolvimento social, preservação ambiental, direitos humanos, educação, proteção animal, apoio aos idosos e inclusão LGBTQIAPN+. Sua importância reside na complementação do trabalho governamental, na defesa dos direitos das minorias e na promoção de mudanças positivas na sociedade. O financiamento das ONGs depende principalmente de doações de indivíduos, instituições e empresas.

2.1 ONGS no Brasil

No contexto brasileiro o crescimento das ONGs nas últimas décadas é notável e se baseia em uma complexa rede de fatores. Em um país caracterizado por profundas desigualdades socioeconômicas e desafios urgentes, as ONGs encontraram um terreno fértil para florescer. Dados de pesquisas recentes, como aquela conduzida pelo Instituto de Pesquisa Social (IPS, 2022), indicam que o

número de ONGs no Brasil triplicou nos últimos 20 anos. Isso é resultado direto das crescentes desigualdades e das necessidades de enfrentar problemas complexos que vão desde a pobreza até a degradação ambiental.

2.2 A importância da proteção e ajuda às minorias

A proteção e assistência às minorias são essenciais para promover uma sociedade justa e inclusiva, enfrentando desafios que vão desde a discriminação sistêmica até a escassez de recursos básicos. Isso não só é uma questão de justiça social, mas também contribui para construir uma sociedade mais resiliente e inclusiva. Proteger e apoiar as minorias não apenas promove a igualdade, eliminando barreiras para que todos alcancem seu pleno potencial, mas também desafia o preconceito estrutural, criando uma cultura de inclusão e respeito que beneficia toda a sociedade.

Além disso, garantir os direitos humanos das minorias, incluindo liberdade de expressão, igualdade perante a lei e acesso a serviços essenciais, é crucial. Isso não apenas preserva a dignidade de cada indivíduo, mas também contribui para a construção de comunidades fortes, coesas e pacíficas. Em um contexto global, a proteção dos direitos das minorias é uma responsabilidade compartilhada que exige cooperação internacional para abordar desafios que ultrapassam fronteiras, reconhecendo esses direitos como parte integrante dos direitos humanos universais.

2.3 As doações

Atualmente, a relevância das organizações não governamentais (ONGs) desempenha um papel vital nas políticas brasileiras. Sua crescente influência na busca por soluções e aprimoramentos em diversos aspectos da sociedade é inquestionável. Portanto, as contribuições desempenham a função de auxiliar o próximo e sustentar o trabalho das ONGs.

As contribuições podem ser realizadas de várias maneiras por meio do site, começando com a escolha criteriosa do doador e a análise das informações disponíveis. Isso inclui detalhes financeiros, econômicos e patrimoniais sobre a ONG. O doador precisa compreender o impacto de sua doação e decidir se deseja contribuir ou não.

Além disso, as doações desempenham um papel fundamental na sustentabilidade das ONGs, permitindo que continuem seu importante trabalho a

longo prazo. Essa contribuição financeira viabiliza a expansão de programas e a ampliação do alcance para ajudar um número cada vez maior de pessoas em situações vulneráveis. Portanto, o ato de doar desencadeia um efeito positivo e transformador nas operações das ONGs, fortalecendo-as para cumprir sua missão de impactar positivamente a sociedade.

3 Revisão Bibliográfica

A revisão bibliográfica é essencial na pesquisa, fornecendo contexto e fundamentação. Três plataformas destacam-se nesse cenário: "Doar Fácil", que conecta doadores a ONGs e os recompensa por meio de um aplicativo; "ParaQuemDoar", do Grupo Globo, mapeando projetos sociais em todo o Brasil; e "Abraça uma Causa", facilitando a destinação de parte do Imposto de Renda para iniciativas sociais. Essas plataformas, escolhidas com base científica, exemplificam diversas abordagens para fortalecer a cultura de doação e solidariedade, integrando efetivamente prática e embasamento científico.

3.1 População e Amostra

Neste projeto a população de aplicação terá como foco principal e dando iniciativa na cidade de Lorena. Após isso, quando o sistema Help na Ong, começar a ter mais visibilidade, tentará ser aplicado nas outras cidades por todo o Vale do Paraíba, contando com um total de 39 municípios.

3.2 Coleta de Dados: Etapas da pesquisa

A obtenção de dados foi realizada por meio da execução de quatro fases distintas. Na primeira fase, procedeu-se à aplicação de um questionário quantitativo aberto, acessível a todos os interessados em participar, pois, as pesquisas quantitativas, segundo Gil (2006), são uma forma de conseguir informações através de números, tendo resultados contáveis e mais objetivos. Já as perguntas qualitativas, são uma forma de conseguir os resultados por meio de entrevistas, relatos ou outros.

Já na segunda etapa, implementou-se o questionário qualitativo, seguindo a mesma abordagem metodológica.

A terceira etapa compreendeu a tabulação dos dados coletados por meio do questionário quantitativo, juntamente com a utilização do questionário qualitativo para analisar as perspectivas individuais das pessoas. Dessa forma, ocorreu uma sintonia entre os dois segmentos do público-alvo, proporcionando uma visão abrangente e integrada.

Como quarta e última etapa, realizaram-se as implementações necessárias com base nas informações obtidas durante a pesquisa, incorporando feedback e avaliando a viabilidade das conclusões alcançadas.

3.2.1 Tabulação dos dados

A partir da estruturação dos dados, foram elaborados gráficos que refletem os valores obtidos em grande parte das questões presentes no questionário quantitativo.

Figura 1 - Gráfico em pizza da primeira pergunta do questionário quantitativo.

1. Qual a sua idade ?

● Menos de 15 anos	1
● Entre 15 e 17 anos	19
● Entre 18 e 20 anos	18
● Entre 20 e 25 anos	1
● Mais de 25 anos	4

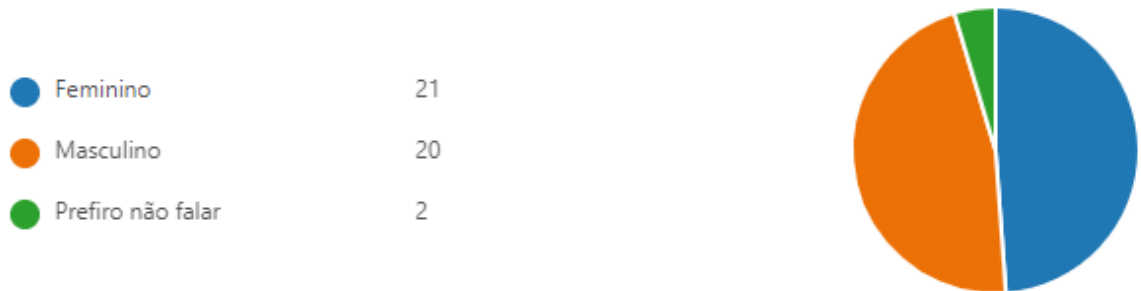


Fonte: Autoria própria, 2023.

No gráfico inicial, mostrou-se que um total de 43 indivíduos participou da pesquisa, evidenciando que, em média, esses participantes apresentam faixas etárias entre 15 e 25 anos. Esses resultados contribuem para a identificação de um público interessado em realizar doações.

Figura 2 - Gráfico em pizza da segunda pergunta do questionário quantitativo.

2. Qual seu gênero?

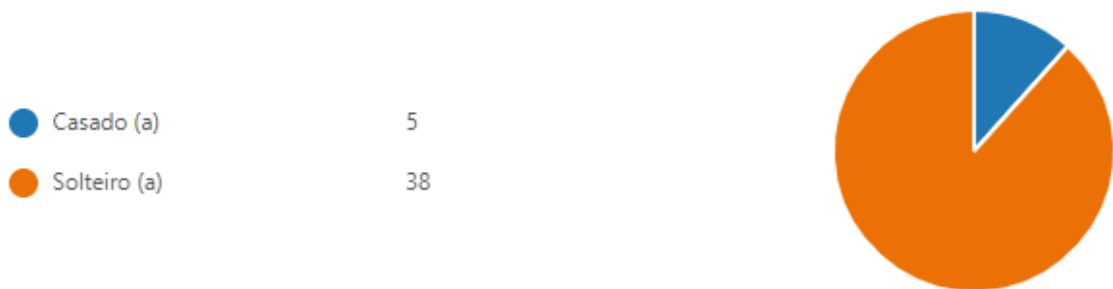


Fonte: Autoria própria, 2023.

Nesse gráfico, nota-se que a maioria do grupo é feminino dentre 43 pessoas.

Figura 3 - Gráfico em pizza da terceira pergunta do questionário quantitativo.

3. Qual seu estado civil?

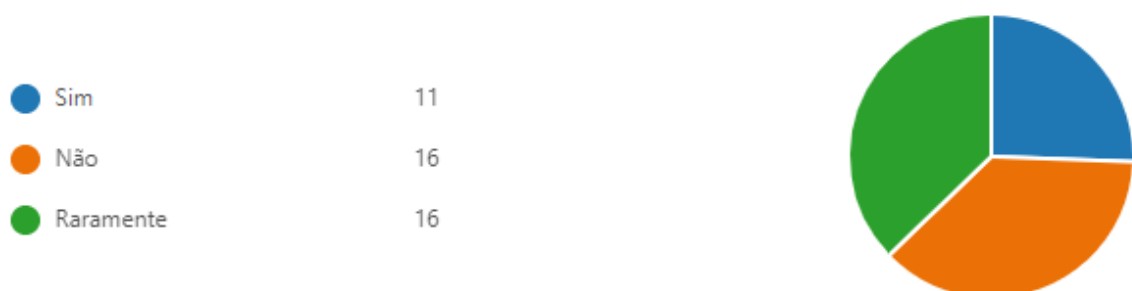


Fonte: Autoria própria, 2023.

De acordo com o gráfico, 38 pessoas são solteiras.

Figura 4 - Gráfico em pizza da quarta pergunta do questionário quantitativo.

4. Você tem o hábito de doar?



Fonte: Aatoria própria, 2023.

Neste gráfico, observamos que a prática de doações não é uma tendência comum entre os participantes. Aqueles que não efetuam doações com regularidade ou raramente doam apresentaram uma porcentagem igual, desempenhando um papel relevante na formulação do HAO.

Figura 5 - Gráfico em pizza da quinta pergunta do questionário quantitativo.

5. Se sim, com qual frequência você doa?

● Mensalmente	6
● Anualmente	21

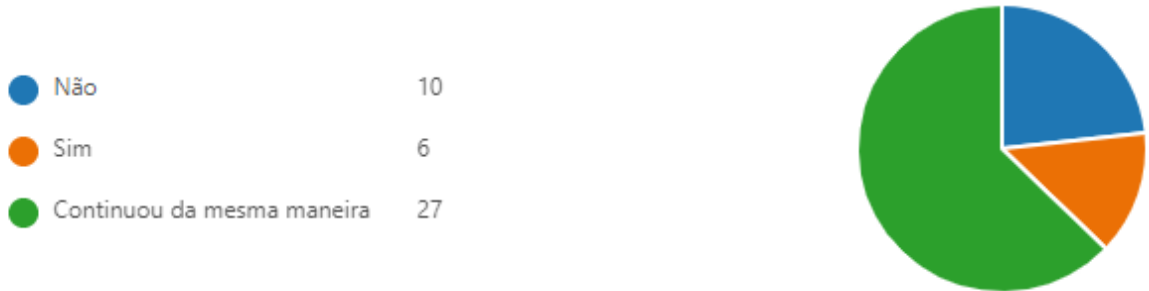


Fonte: Aatoria própria, 2023.

Observamos nesse gráfico, que a maioria do público doa uma vez ao ano.

Figura 6 - Gráfico em pizza da sexta pergunta do questionário quantitativo.

6. Durante a pandemia seu hábito de realizar doações mudou?

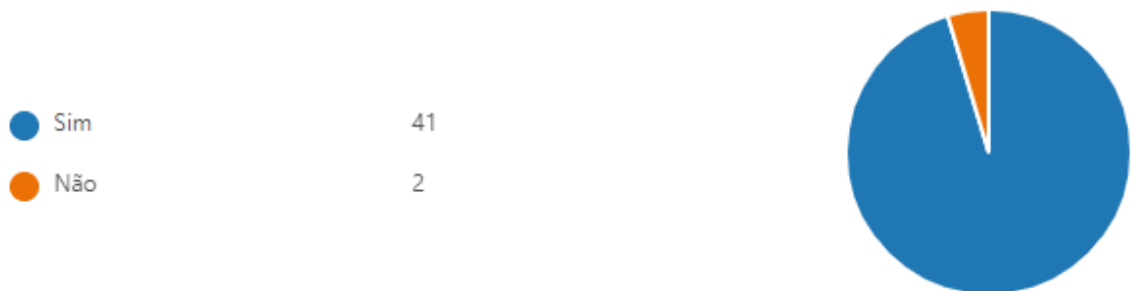


Fonte: Autoria própria, 2023.

Dentre as 43 pessoas participantes, 27 mantiveram suas opiniões inalteradas, em parte devido à conveniência de realizar doações sem necessidade de sair de casa. E, registrou-se que 6 pessoas alteraram sua perspectiva em relação à prática de doações.

Figura 7 - Gráfico em pizza da sétima pergunta do questionário quantitativo.

7. Para você, realizar doações é importante ?

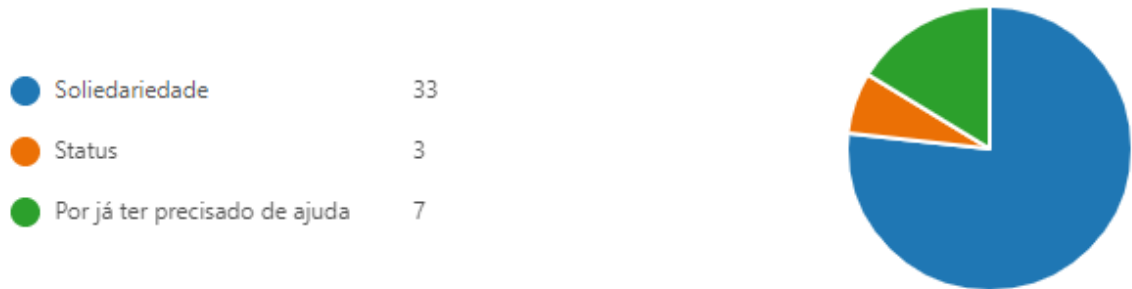


Fonte: Autoria própria, 2023.

Neste gráfico, observa-se que a maioria dos participantes considera a ato de fazer doações como algo de importância, o que, mais uma vez, influencia de na formação do HAO.

Figura 8 - Gráfico em pizza da nona pergunta do questionário quantitativo.

9. Por qual motivo você acha que leva alguém a realizar doações?



Fonte: Autoria própria, 2023.

A solidariedade fala mais alto, tendo 33 indivíduos que colocaram essa opção.

3.3 Metodologia de Desenvolvimento de Software

De acordo Moran (1981), “a interface de usuário deve ser entendida como sendo a parte de um sistema computacional com a qual uma pessoa entra em contato — física, perceptiva ou conceitualmente”, ou seja, com a interface, pode-se transmitir ao usuário o que se deseja, e uma interface simples e amigável é o objetivo do sistema HAO.

Dito isso, um design simples e interativo foi projetado para o HAO.

3.3.1 Marca

A respeito de uma marca, a designer Alina Wheeler (2008, p. 12), entende que “Marca é a promessa, a grande ideia e as expectativas que residem na mente de cada consumidor a respeito de um produto, ou de uma empresa. [...] A marca é como a escrita manual. Ela representa alguma coisa.”. Em resumo, essa afirmação reforça a importância da marca como uma representação abrangente das percepções e expectativas dos consumidores, indo além de um mero símbolo visual para refletir a essência e a promessa subjacentes.

Em vista disso, foi criado uma marca para o sistema “Help An ONG”.

Figura 9 - Marca do sistema.



Fonte: Autoria própria, 2022.

Dado que se trata de uma interação entre doador, instituição e a comunidade beneficiada, três corações entrelaçados foram criados para simbolizar essa interação. Uma vez que o voluntariado está intrinsecamente ligado ao amor e à doação, o coração foi escolhido para representar esse significado.

3.3.1.1 Paleta de cores

As cores têm um papel importante na construção da identidade de uma marca e na comunicação com o público. É uma parte essencial do design visual e têm impacto na percepção, emoção e associação que as pessoas fazem em relação à marca. Podem ajudar no reconhecimento da marca, na atração do público-alvo, memorização e diferenciação no mercado. Em resumo, as cores não são apenas escolhas estéticas, mas ferramentas estratégicas na construção de uma marca.

No logotipo e no sistema foram utilizadas três cores principais, cada uma delas para passar diferentes sensações na utilização do sistema.

Figura 10 - Paleta de cores do sistema.



Fonte: Autoria própria, 2023.

Preto foi utilizada somente nas fontes do sistema e do logotipo, sendo a cor mais comum para esse tipo de ocasião e também associada a seriedade.

O roxo pode ser entendido para representar a variedade de comunidades e áreas que uma instituição pode atingir. Está relacionada também a sabedoria, intuição e solução de problemas.

Amarelo traz ao usuário a sensação de alegria e acolhimento, estimulando o otimismo e a esperança. Essa cor está muito relacionada a simpatia, por isso a escolha.

Vermelho representa a paixão, amor e emoção. É uma cor que incentiva ações e estimula a confiança.

Por fim, o branco foi utilizado nas áreas em vazio, para trazer um aspecto de limpeza e confiança.

3.3.1.2 Tipografia

A tipografia é essencial em uma marca e em um Website. A seleção e o uso adequado de uma tipografia tem um impacto significativo na legibilidade e estética de qualquer projeto. Ela facilita a compreensão do conteúdo e além disso garante que as mensagens sejam transmitidas de forma eficaz, expressando os valores e a personalidade da marca e do website.

No caso do HAO, se tornou necessário trazer uma ambientação elegante, amigável e confortável, trazendo sensação de segurança para o usuário. Dito isso, no sistema em questão foram utilizadas duas fontes: Poppins e Comfortaa, que estão presentes em todo o sistema.

Figura 11 - Tipografia Poppins.

ABCDEFGHIJKLMNO
PQRSTUVWXYZ
123456789

Fonte: Autoria própria, 2023.

Figura 12 - Tipografia Comfortaa.

ABCDEFGHIJKLMN
OPQRSTUVWXYZ
123456789

Fonte: Aatoria própria, 2023.

4 Conclusão

Ao finalizar este projeto, foi considerado atentamente os desafios globais frequentemente negligenciados. Dessa reflexão, originou-se o HAO – HELP AN ONG. A viabilização desse software envolveu extensa pesquisa quantitativa, explorando as percepções das pessoas sobre doações e a relevância de ajudar o próximo.

O propósito fundamental desse trabalho foi reavivar a consciência sobre a importância das doações, facilitando o processo para que as pessoas possam contribuir a qualquer momento e em qualquer lugar. As pesquisas quantitativas destacaram que a segurança, dificuldade e falta de incentivo eram obstáculos significativos para doações mais frequentes.

Ao concluir este estudo, tornou-se evidente que a necessidade de ajuda supera as expectativas. O tema das doações carece de visibilidade e discussão, elementos cruciais para motivar as pessoas a realizarem esse ato vital, muitas vezes capaz de salvar vidas.

Como próximo passo, pretende-se expandir o HAO, incluindo o cadastro de ONGs, implementando uma página de pagamento e ampliando sua presença em diversos municípios. O objetivo final é aumentar significativamente tanto o número de doadores quanto de beneficiários, contribuindo assim para um impacto social mais expressivo.

5 Referências

COSTA, Ana Maria Aranha Magalhães; DA SILVA, Kátia Silveira; BONAN, Cláudia. Organizações Não Governamentais na área da Saúde da Criança - revisão da literatura. Rio de Janeiro. SciELO, 2011. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800018>>. Acesso em: 14 set 2023.

DADICO, Luciana; DE SOUZA, Marilene Proença Rebello. Atuação do psicólogo em organizações não governamentais na área da Educação. São Paulo. SciELO, 2012. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000100009>>. Acesso em: 14 set 2023.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FERREIRA, Victor Cláudio Paradela. ONGs no Brasil: um estudo sobre suas características e fatores que têm induzido seu crescimento. Rio de Janeiro. Repositório FGV, 2005. Disponível em: < <https://repositorio.fgv.br/items/59cf3990-3298-4278-b9e9-1080e120f0bb>>. Acesso em: 14 set 2023.

LOUREIRO, Armando. As organizações não-governamentais de desenvolvimento local e a sua prática educativa de adultos: uma análise no norte de Portugal. Trás-os-Montes e Alto Douro. SciELO, 2003. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1413-24782008000200003>>. Acesso em: 14 set 2023.

SOUSA, Fernando. Organizações não-governamentais de direitos humanos. Lisboa: OBSERVARE; Universidade Autónoma de Lisboa, 1998.

TEIXEIRA, Ana Claudia Chaves. Identidades em construção: as organizações não-governamentais no processo brasileiro de democratização. São Paulo: Annablume, 2003.